

O JORNAL

das SENHORAS



Modas, Litteratura, Bellas-Artes, Theatros e Critica.

O programa e condições deste jornal encontram-se na ultima pagina.

MODAS.



me dirijo amiga, como sempre, que sou de muitas, e em geral agradecida a todas, não só pela cooperação que briosamente vos tem prestado e hão de prestar; mas ainda pela feliz aceitação que os meus artigos tem alcançado perante o seu bom gosto e o seu juizo descriptivo. Vamos motivar a indicação.

Minhas queridas, quando eu aceitei a tarefa de vos escrever um artigo de modas todas as semanas, pensei no caso; e só depois de convencer-me da necessidade, que se fazia sentir na nossa terra, de uma fiel interprete das modas que bem as descrevesse e julgasse, foi que principiei o meu trabalho. Levei em vista portanto não especular com a vos-

sa boa fé (e quem me obrigaria a isso?) e apresentei-me perante vós, franca e leal, confiando-vos a minha pequena pratica e o meu tirocinio formado entre o bom gosto do verdadeiro mundo elegante de Paris.

Disse-vos em o meu primeiro artigo o que entendia a respeito do primeiro figurino que o JORNAL DAS SENHORAS vos offereceu e disse-vos a verdade. Mas não vos disse tudo.

Devo dizer-vos ainda mais alguma coisa de que hoje estou ao facto, e muito autorizada a declarar-vos por ordem da minha amiga Redactora em chefe.

Um jornal d'esta ordem, minhas queridas, com o timbre honroso de — JORNAL DAS SENHORAS — escripto por ellas mesmas com o duplo fim de defender os direitos do seu sexo, e centralisar as modas e a sua direcção, já-mais seria publicado, sem ter estabelecido todas as precisas circumstancias para bem desempenhar a missão de que se encarregou para com vosco.

A Redacção cuidou antecipadamente de relacionar-se com as primeiras casas francezas do Rio de Janeiro, encommendou os seus fi-

sa boa fé (e quem me obrigaria a isso?) e apresentei-me perante vós, franca e leal, confiando-vos a minha pequena pratica e o meu tirocinio formado entre o bom gosto do verdadeiro mundo elegante de Paris.